

O PAPEL DO ÔMEGA-3 NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER (APOIO UNIP)

Alunos: Marcela Taisa Curti e Mateus Gomes Freitas

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Cesquini Oliveira

Curso: Medicina

Campus: Campinas Swift

A doença de Alzheimer (DA) representa um crescente desafio para a saúde pública, sendo caracterizada pela deposição de proteínas beta-amiloide ($A\beta$) e tau, além de processos inflamatórios e disfunções lipídicas que contribuem para a neurodegeneração progressiva. O ácido docosa-hexaenoico (DHA), um componente-chave dos ácidos graxos Ômega-3, tem sido estudado por seu potencial neuroprotetor e anti-inflamatório, sugerindo uma possível estratégia terapêutica na DA. Este estudo revisou artigos de 2019 a 2024 sobre o impacto da suplementação de Ômega-3 na prevenção da DA, utilizando bases de dados SciELO e PubMed. A análise de 11 artigos mostrou que a suplementação de Ômega-3 está associada à melhoria da função cognitiva, redução do declínio mental, modulação de biomarcadores e diminuição dos depósitos de proteína amiloide, sendo particularmente eficaz em modelos animais. Os resultados apontam que o DHA pode desempenhar um papel crucial na proteção neuronal e na modulação de processos inflamatórios no cérebro, oferecendo novas perspectivas sobre estratégias preventivas da DA. A literatura revisada reforça a importância da inclusão de Ômega-3 como uma abordagem terapêutica promissora para a DA, destacando a necessidade de mais estudos para solidificar seus benefícios clínicos.